



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

CÓDIGO: EDD - 616

PERÍODO: 7º para as turmas do Diurno e 8º para as turmas do Noturno /Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: não ha

Número de créditos: 04 **CARGA HOR. TOTAL:** 60hs **TEÓRICAS:** 60hs **PRÁTICAS:** 00

Número de vagas oferecidas: 35 (para a turma do IB) **NÚMERO DE TURMAS:** 1 (IB)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Íris Rodrigues de Oliveira.

EMENTA:

Pressupostos e características da Didática. O contexto da prática pedagógica. A dinâmica da sala de aula. A construção de uma proposta de ensino - aprendizagem. A vivência e o aperfeiçoamento da Didática.

OBJETIVOS:

Caracterizar as transformações que se processam durante os estágios da vida humana. Identificar os princípios que embasam as principais teorias do desenvolvimento humano. Aplicar noções de desenvolvimento humano no exercício profissional do magistério.

PROGRAMA:

Notícia histórica e objeto da Psicologia.

Conceito de Psicologia da Educação. Principais correntes e métodos de estudo. Behaviorismo, Gestaltismo, Psicanálise e Humanismo.

O desenvolvimento humano.

O processo vital do nascimento à morte: estágios e crises previsíveis.

Teorias do desenvolvimento.

Desenvolvimento da personalidade. Psicanálise: Sigmund Freud. Psicogenética: Henri Wallon.

Desenvolvimento cognitivo e moral segundo Jean Piaget e Kohlberg; Lev Vygotsky.

Aplicações da Psicologia da Educação à adolescência na escola. Transformações psíquicas e sociais, sexualidade, agressividade e violência.

AValiação:

A avaliação poderá ser opcional – à critério do professor/ departamento ou simplesmente divulgar a forma de avaliação constante no regimento da UFRJ, cuja média geral de aprovação é 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CEB nº. 15/98*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Nacional de Educação Básica. *Ensino das humanidades: a modernidade em questão*. São Paulo: Cortez; Brasília.

GIROUX, H.A. *A Educação de Professores e a Política de Reforma Democrática*, In. Os Professores como Intelectuais: Rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Artes Médicas, Porto Alegre, 1997.

ESTEBAN, Maria Teresa (org). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Editora DP&A

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da Esperança – Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*, Editora Paz e Terra.

_____, *Extensão ou Comunicação*, Editora Paz e Terra.

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. Editoras Vozes

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. Cortez Editora



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **DIDÁTICA GERAL**
CÓDIGO: EDD - 616

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERRENOUD, Philippe, A Prática Reflexiva na Formação do Professor, Profissionalização e Razão Pedagógica, Editora Artemed.
TÁPIA, Jesus Alonso & FITA, Enrique Caturia, Motivação e Sala de Aula, Edições Loyola.
VEIGA, Ilma (org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Editora Papyrus.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

CÓDIGO: EDA - 592

PERÍODO: 8º para as turmas do Diurno e 9º para as turmas do Noturno /Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: não há

Número de créditos: 04 **CARGA HOR. TOTAL:** 60hs **TEÓRICAS:** 60hs **PRÁTICAS:** 00

Número de vagas oferecidas: 40 (para a turma do IB) **NÚMERO DE TURMAS:** 1(1B)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Luciane Quintanilha Falcão e Jailson Alves dos Santos.

EMENTA:

Estudo analítico da perspectiva histórica da educação brasileira do pós -30 e Estado Novo até a transição democrática e os dias atuais, e discussão, a partir de dados da realidade, de questões atuais do ensino e da gestão da escola de 1º e 2º graus, bem como dos problemas de formação, carreira e condições de trabalho do magistério.

OBJETIVOS:

Analisar a formação e o desenvolvimento dos sistemas escolares no Brasil, principalmente no período posterior a década de 1930, à luz das polaridades definidas pelas tensões entre o público e o privado, o laico e o confessional, o geral e o profissional, a centralização e a descentralização.
Destacar as (des) articulações entre os diversos níveis e segmentos do ensino, com vistas à compreensão da estrutura e do funcionamento dos sistemas escolares.
Identificar as concepções que justificam ou se opõem a tais estruturas, definidas pelas tensões apontadas acima.
Assinalar os movimentos de persistência e mudança na estrutura e no funcionamento da educação brasileira.

PROGRAMA:

1. A ESTRUTURA EDUCACIONAL DO IMPÉRIO E DA PRIMEIRA REPÚBLICA
 - 1.1. A formação e o desenvolvimento do ensino secundário e do superior. Faculdades isoladas e universidades. Critérios de acesso: exames preparatórios e exames vestibulares. O regime de cátedras.
 - 1.2. Os liceus de artes e ofícios e as escolas de aprendizes artífices. Clientelas e Currículos. Ideologias e discriminação. Função formativa de força de trabalho e função político-ideológica.
 - 1.3. Ideologias educacionais, movimentos sociais, movimentos sindicais, partidos políticos e suas propostas educacionais.
2. A RECOMPOSIÇÃO DO ESTADO NA "ERA VARGAS" E A ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
 - 2.1. A centralização estatal e o Ministério da Educação. As reformas educacionais de Francisco Campos.
 - 2.2. As novas concepções de superação da dualidade estrutural da educação escolar. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.
 - 2.3. A reforma Anísio Teixeira no Distrito Federal: as escolas técnicas secundárias.
 - 2.4. Modelos inovadores no ensino superior: Universidade de São Paulo e Universidade do Distrito Federal.
 - 2.5. O autoritarismo e sua expressão na estrutura da educação brasileira. Unificação estrutural e discriminação social no Estado Novo. As "leis" orgânicas do ensino.



DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
CÓDIGO: EDA - 592

PROGRAMA:

2.6. A formação profissional e a aprendizagem sistemática: SENAI e SENAC.

3. AS REFORMAS EDUCACIONAIS NA REPÚBLICA POPULISTA

3.1. A "Redemocratização" e a Constituição de 1946. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961. Os conflitos entre privatistas e defensores da escola pública. O Conselho federal de Educação.

3.2. A quebra da estrutura discriminatória do ensino: as leis de equivalência.

3.3. O movimento pela reforma universitária no âmbito das "reformas de base". As "federalizações de universidades". Os "ginásios modernos" e projetos assemelhados.

3.4. A pressão externa sobre os sistemas escolares: os movimentos de educação popular.

4. O REGIME MILITAR E AS REFORMAS EDUCACIONAIS

4.1. A reforma de ensino superior. A expansão das faculdades isoladas. A emergência da pós-graduação e da pesquisa universitária.

4.2. A reforma do ensino de 1º e 2º graus. A profissionalização universal compulsória. 4.3. A educação de adultos: o MOBRAL.

4.4. A privatização como política de governo.

4.5. Os acordos MEC-USAID.

5. A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA

5.1. Projetos educacionais emergentes da Sociedade Civil: A Conferência Brasileira de Educação.

5.2. A educação na Constituição Federal de 1988 e nas congêneres estaduais. O mandato de injunção. Os recursos para o ensino e a transferência de recursos públicos para escolas confessionais, comunitárias e filantrópicas.

5.3. 11ª sindicalização do pessoal do magistério público: repercussões no funcionamento dos sistemas de ensino.

PROGRAMA DETALHADO OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR PROPRIAMENTE DITA

5.4. A retomada plena das políticas eleitorais e suas implicações educacionais.

6. TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA ATUAL

6.1. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996: processo e produto. 6.2. As reformas educacionais nos anos 90: o Conselho Nacional de Educação, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior.

6.3. A educação profissional e a retomada da dualidade estrutural.

6.4. A formação dos profissionais do ensino. "A formação de formadores".

6.5. Educação à distância.

6.6. Credenciamento e avaliação.

6.7. Parcerias dos setores públicos e privados. Terceirização e privatização.

6.8. Financiamento do ensino: orçamento, fundos, bolsas-escola e programa de renda mínima.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:
Serão utilizadas aulas expositivas, seminários e debates, conforme os temas em pauta, a critério do professor.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
CÓDIGO: EDA - 592

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante provas, exposições em sala de aula pelos estudantes, trabalhos escritos e outras modalidades, a critério do professor.

Na avaliação do aluno serão considerados: a frequência, a participação e o desenho nas atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bonamino, Alicia; Bessa, Nícia e Franco, Creso (orgs.). *Avaliação da Educação Básica*. Rio de Janeiro, Loyola, 2004.
- CUNHA, Luis Antônio. *Educação e Desenvolvimento social no Brasil* Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.
- _____. *Educação, Estado e democracia no Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: Editora da UFF; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 2001.
- FAVERO, Osmar (org.) *A Educação nas Constituições Brasileiras*. Campinas, Autores Associados, 2001.
- CURY, Carlos J. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002, 2ª ed.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDBEN. LEI 9.349 de 20/12/1996.
- LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F. e TOSCHI, Mirza S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). Brasília, Editora Plano, 2000.
- SHIROMA, Eneida O., MORAES, M. C. M. de e EVANGELISTA, O. *Política educacional*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002, 2ª ed.
- SAVIANI, D. *A nova lei de educação: trajetórias, limites, perspectivas*. Campinas: A. A., 1997.
- SOUZA, Donald B. e FARIA, Lia C. M (Orgs.). *Desafios da Educação Municipal*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **DIDÁTICA ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I**

CÓDIGO: EDD - 511

PERÍODO: 7º para as turmas do Diurno e 9º para as turmas do Noturno / Instituto de Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade- Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: Estar cursando o último ano do Curso de Licenciatura, e estar matriculado (ou já ter cursado a disciplina Didática Geral).

Número de créditos: 02

CARGA HOR. TOTAL: 30 horas **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 00

Número de vagas oferecidas: 60 (30 por turma/IB)

NÚMERO DE TURMAS: 2 (IB)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Márcia Serra Ferreira.

EMENTA:

A disciplina *Didática Especial das Ciências Biológicas I* possibilita reflexões teóricas sobre o ensino de Ciências e Biologia, superando uma visão meramente técnica que predominou durante anos. Para tanto, se apóia em pesquisas recentes na área, privilegiando autores brasileiros que têm se dedicado ao estudo sistemático de questões consideradas centrais para uma melhor compreensão dos processos de produção científica e de tradução desta para o universo escolar.

OBJETIVOS:

Conhecer a produção teórica do *Ensino de Ciências e Biologia* através das principais discussões que vêm sendo travadas na área.

Promover o diálogo desta produção com situações escolares, em especial aquelas vivenciadas na Prática de Ensino.

PROGRAMA:

As diferentes visões da ciência e do seu ensino.

Ensino de Ciências e Biologia: um breve histórico.

Abordagens e tendências de ensino e pesquisa.

Tendências construtivistas no ensino de Ciências e Biologia.

Idéias dos alunos e suas influências na aprendizagem.

Tendências que ampliam a visão construtivista.

Conhecimento escolar: processos de seleção/mediação didática.

AValiação:

Seminário sobre *Idéias dos alunos e suas influências na aprendizagem*. A avaliação leva em conta tanto a apresentação oral como o trabalho escrito.

Participação nas aulas.

Prova.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **DIDÁTICA ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I**
CÓDIGO: EDD - 511

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMARAL, M. B. (Tele) natureza e a construção do natural: um olhar sobre imagens de natureza na publicidade. In: OLIVEIRA, D. L. (org.) *Ciências nas Salas de Aula*. Porto Alegre: Mediação, 1997 (p. 83-96).
- BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In: BECKER, F. *Educação e Construção do Conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001 (p. 15-32).
- BIZZO, N. História da ciência e ensino: onde terminam os paralelos possíveis? *Em Aberto* 11(55) (Tendências na Educação de Ciências). Brasília: MEC/INEP, jul./set. 1992 (p. 29-35).
- FERREIRA, M. S. & GOMES, M. M. Emergência da Disciplina Escolar Ciências nos Currículos Oficiais Brasileiros (1931-1971). In: *Coletânea do VII Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia*. São Paulo: FEUSP, 2000 (p. 704-708).
- FERREIRA, M. S. Currículo e docência no Colégio Pedro II: analisando as influências institucionais na definição dos rumos da disciplina ciências. mimeo., 2006.
- GILBERT, J. K., OSBORNE, R. J. & FENSHAM, P. J. Children's science and its consequences for teaching. *Science Education* 66 (4). 1982 (p. 623-633).
- KRASILCHIK, M. Ensino de Ciências e a Formação do Cidadão. *Em Aberto* 7(40). Brasília: INEP, out./dez. 1988 (p. 55-60).
- LOPES, A. R. C. Organização do Conhecimento Escolar: analisando a disciplinaridade e a integração. In: CANDAU, V. M. (org.) *Linguagens, Espaços e Tempos no Ensinar e Aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000 (p. 147-163).
- MOREIRA, M. A. & OSTERMANN, F. Sobre o ensino do método científico. *Caderno Catarinense de Ensino de Física* 10 (2). Florianópolis: UFSC, agosto de 1993 (p. 108-117).
- MORTIMER, E. F. Sobre chamas e cristais: a linguagem cotidiana, a linguagem científica e o ensino de Ciências. In: CHASSOT, A. & OLIVEIRA, R. J. (orgs.) *Ciência, Ética e Cultura na Educação*. São Leopoldo: UNISINOS, 1998 (p. 99-118).
- PICCININI, C. & MARTINS, I. Observando o trabalho com imagens na sala de aula de Ciências. In: *Anais do II Encontro Regional de Ensino de Biologia*. Niterói: UFF e SBEnBio RJ/ES, 2003 (p. 179-183).
- VASCONCELLOS, D. V.; GOMES, M. M. & FERREIRA, M. S. A fotossíntese em livros acadêmicos e escolares. In: *Anais do II Encontro Regional de Ensino de Biologia*. Niterói: UFF e SBEnBio RJ/ES, 2003 (p. 63-66).



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **DIDÁTICA ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II**

CÓDIGO: EDD - 624

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: Estar cursando o último ano do Curso de Licenciatura, e ter sido aprovado na disciplina Didática Especial das Ciências Biológicas I.

NÚMERO DE CRÉDITOS:

PERÍODO: Primeiro semestre letivo

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas

TEÓRICAS: 30

PRÁTICAS:

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 60 (30 por turma)

NÚMERO DE TURMAS: 02

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Márcia Serra Ferreira.

EMENTA:

A disciplina *Didática Especial das Ciências Biológicas 2* aborda questões relacionadas ao planejamento e avaliação em Ciências e Biologia, permitindo que tais decisões sejam compreendidas de modo contextualizado. A idéia é fornecer subsídios teóricos para uma vivência mais efetiva e consciente das situações cotidianas que envolvem a prática e a profissão docente.

OBJETIVOS:

Refletir sobre decisões curriculares referentes ao planejamento e avaliação em Ciências e Biologia.
Analisar currículos e materiais didáticos em seus contextos sócio-históricos.

PROGRAMA:

Currículos: Questões de Seleção e Organização do Conhecimento Escolar.
Aspectos Teóricos do Planejamento de Ensino em Ciências e Biologia.
A Experimentação no Ensino de Ciências e Biologia.
O Ensino de Ciências e Biologia em Espaços não-formais.
História e Utilização de Livros Didáticos e Paradidáticos em Ciências e Biologia.
Tendências da Avaliação da Aprendizagem em Ciências e Biologia.
O Ensino de Ciências e Biologia nas Políticas Atuais de Currículo.

AValiação:

- 1) Participação nas Aulas.
- 2) Trabalho em Grupo – Análise de Livros Didáticos de Ciências ou Biologia.
- 3) Trabalho Escrito no qual o aluno descreve e analisa, a partir de autores estudados na Didática Especial 1 e nesta disciplina, uma experiência docente vivenciada durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APPLE, M. W. A Política do Conhecimento Oficial: Faz Sentido a Idéia de um Currículo Nacional? In: MOREIRA, A. F. B. & SILVA.
BARRA, V. M. & LORENZ, K. M. Produção de materiais didáticos de Ciências no Brasil, período: 1950 a 1980. Ciência e Cultura.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **DIDÁTICA ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II**
CÓDIGO: EDD - 624

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DAMIS, O. T. Planejamento escolar: expressão técnico-política de sociedade. In: VEIGA, I. A. (org.) *Didática: o ensino e suas relações*.
- ESTEBAN, M. T. A avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, M. T. (org.) *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. , T. T. (orgs.) *Currículo, Cultura e Sociedade*. SP: Cortez, 1994 (p. 59-92).
- MACEDO, E. Parâmetros Curriculares Nacionais: a falácia de seus temas transversais. In: MOREIRA, A. F. (org.) *Currículo: políticas*. 38 (12), dezembro de 1986 (p. 1970-1983).
- Sacristán, J. G. & Gómez, A. I. P. *COMPREENDER E TRANSFORMAR O ENSINO*. ARTMED editora, Porto Alegre, 2000 (p. 119-148).
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. Ciência, leitura e escola. In: ALMEIDA, Maria José P. M. de. e SILVA, Henrique César da. (Orgs.). *Linguagens, leituras e ensino de ciências*. Campinas, SP: Mercado de Letras: ALB, 1998 (pp. 121-130).
- SOARES, Magda Becker. O que é letramento. *Diário do Grande ABC - Diário na escola*. Santo André, SP, 29 de ago., 2003 (p.3).
- RICON, Alan E. e ALMEIDA, Maria José P. M. de. Ensino da física e leitura. *Leitura: teoria & prática*, Campinas, SP, ano 10, n. 18, dez. 1991 (pp. 7-16).



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - RCS

CÓDIGO: EDD - U09

PERÍODO: Duração mínima 01 ano (DOIS SEMESTRES), Diurno 7º e 8º Noturno 9º e 10º

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade-Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: Estar cursando o último ano do Curso de Licenciatura, e estar matriculado na disciplina Didática Especial I (primeiro semestre letivo).

NÚMERO DE CRÉDITOS: CARGA HORÁRIA TOTAL: 300hs **TEÓRICAS:** 00 **PRÁTICAS:** 300hs

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 60 (30 por turma)

NÚMERO DE TURMAS: 02

DOCENTE RESPONSÁVEL: Márcia Serra Ferreira.

EMENTA:

A *Prática de Ensino das Ciências Biológicas* busca cumprir uma função ímpar no Curso de Licenciatura: a de promover um diálogo mais intenso e efetivo entre a formação específica recebida no Instituto de Biologia e a formação pedagógica a cargo da Faculdade de Educação. A idéia é possibilitar uma rica experiência em uma instituição escolar que permita aos alunos problematizar suas concepções prévias sobre a prática e a profissão docente em Ciências e Biologia.

OBJETIVOS:

Vivenciar uma experiência docente anual em turmas de Ensino Fundamental e Médio de uma instituição escolar.

Refletir teoricamente sobre o significado de tal experiência na formação do professor de Ciências e Biologia.

PROGRAMA:

Conhecimento e análise da organização escolar: administração, estrutura curricular, mecanismos de controle disciplinar, etc.

Planejamento de ensino em Ciências e Biologia na instituição de estágio.

Critérios institucionais de seleção e organização de conteúdos em Ciências e Biologia.

Metodologias de ensino de Ciências e Biologia: aulas expositivas e práticas, excursões, estudos dirigidos, utilização de livros didáticos e paradidáticos, etc.

Avaliação da aprendizagem em Ciências e Biologia.

AValiação:

Planejamento e execução de atividades didáticas em duas turmas, uma de Ensino Fundamental e outra de Ensino Médio: aulas expositivas e práticas, excursões, estudos dirigidos, etc.

Produção e utilização de materiais didáticos de apoio (textos, roteiros de atividades, etc.) e de instrumentos de avaliação nessas turmas.

Planejamento de uma unidade do programa de cada uma dessas turmas.

Planejamento e execução de atividades de regência: três aulas por licenciando em cada turma.

Elaboração de relatórios - parcial e final - sobre a Prática de Ensino.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - RCS
CÓDIGO: EDD - U09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERRUTTI, L. M. Aprendiz de professora I: observando aulas de biologia. In: Oliveira, D. L. (org.) Ciências nas salas.

FERREIRA, M. S.; GOMES, M. M.; COSTA, C. M. S. & SILVA-PORTO, F. Relato de uma Prática de Ensino escolar: o caso das Ciências Biológicas na UFRJ. In: SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. & VILELA, M. L. (orgs.) *Coletânea da VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Física, Química, Biologia e Áreas Afins*. 2003. Niterói: UFF e SBEnBio/Regional RJ-ES, 2003 (p. 01-10).

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SELLES, S. E. & AYRES, A. C. M. Memórias de alunos: dimensões da trajetória pré-profissional examinadas em cursos de Licenciatura de Ciências Biológicas. In: SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. & VILELA, M. L. (orgs.) *Coletânea da VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Física, Química, Biologia e Áreas Afins*. 2003. Niterói: UFF e SBEnBio/Regional RJ-ES, 2003 (p. 01-11).

VELHO, G. Observando o familiar. In: Nunes, E. O. (org.) *A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão e Método na Pesquisa Social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (p. 36-46).

WORTMANN, M. L. Sujeitos estranhos, distraídos, curiosos, inventivos, mas também éticos, confiáveis, desprendidos e abnegados: professores de Ciências e cientistas na literatura infanto-juvenil. In: SILVEIRA, R. M. H. (org.) *Professoras que as Histórias nos Contam*. RJ: DP&A, 2002 (p. 19-46).



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

CÓDIGO: EDF 333

PERÍODO: 7º para as turmas do Diurno e 10º para as turmas do Noturno / Instituto de Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade-Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Número de créditos: 04

CARGA HOR. TOTAL: 60hs **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 30hs

Número de vagas oferecidas: 40 (para a turma do IB)

NÚMERO DE TURMAS: 1 (IB)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Os do Setor de Sociologia do Dep. de Fund. da Educação da Fac. de Educação.

EMENTA:

Conceituação e delimitação do campo de estudo da Sociologia da Educação. Relação entre sociedade global e Educação: a perspectiva positivista, marxista e liberal. A análise sociológica dos problemas educacionais brasileiros.

OBJETIVOS:

Desenvolver a capacidade de análise crítica do licenciando no que diz respeito às relações da educação com o todo social, através do instrumental fornecido pelas principais teorias sociológicas. Refletir sobre a escola brasileira hoje, a partir de suas implicações políticas, ideológicas e sociais.

PROGRAMA:

Construção social da escola: uma visão sócio-cultural do surgimento da escola.

Conceito de sociedade em Durkheim e Marx.

Principais correntes da Sociologia da Educação.

Durkheim: educação enquanto processo de socialização.

Gramsci: escola enquanto um espaço de superação ao senso comum e a noção de ideologia como hegemonia.

Bourdieu: a educação enquanto espaço de violência simbólica.

As condições de produção do discurso pedagógico: a caracterização do discurso pedagógico.

AVALIAÇÃO:

A avaliação poderá ser opcional – à critério do professor/ departamento ou simplesmente divulgar a forma de avaliação constante no regimento da UFRJ, cuja média geral de aprovação é 5,0....

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Lingüísticas. São Paulo: Edusp, 1999.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Nogueira, M. Alice e Catani, Afrânio (org.). São Paulo, Ed. Vozes, 2002.

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro/Lisboa: Bertrand Brasil/DIFEL, 1989.

BAUDELLOT, Cristian. A Sociologia da Educação: para quê?. In: *Teoria e Educação*. Nº. 3, Porto Alegre, Ed. Pannonica, 1991.

COULON, Alain. Etnometodologia e Educação. Petrópolis: Vozes, 1995

DANDURAND, Pierre e OLLIVIER, Émile. Os paradigmas perdidos: Ensaio sobre a Sociologia da Educação e seu objeto. In: *Teoria e Educação*. Nº. 3, Porto Alegre, Ed. Pannonica, 1991.

DANDURAND, Pierre e OLLIVIER, Émile. Os paradigmas perdidos: Ensaio sobre a Sociologia da Educação e seu objeto. In: *Teoria e Educação*. Nº. 3, Porto Alegre, Ed. Pannonica, 1991.

DURKHEIM, Emile. *Educação e sociologia*. São Paulo: Ed. Melhoramentos.

ENGUITA, Mariano F. Trabalho, Escola e Ideologia: Marx e a Crítica da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FORQUIN, Jean Claude (org.). Sociologia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (org.). Teoria Social Hoje. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CÓDIGO: EDF - 526

PERÍODO: 7º para as turmas do Diurno e 8º para as turmas do Noturno/Instituto de Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: não há

Número de créditos: 04

CARGA HOR. TOTAL: 60hs **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 30hs

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 35 (para a turma do IB)

NÚMERO DE TURMAS: 1(IB)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Os do Setor de Psicologia do Dep. de Fund. da Educação da Fac. de Educação.

EMENTA:

Introdução ao estudo da Psicologia. Breve histórico dos pressupostos epistemológicos. Principais escolas contemporâneas: Behaviorismo, Gestaltismo e Psicanálise – suas contribuições para a Educação. O desenvolvimento humano e sua relação com a aprendizagem. Fatores de desenvolvimento: hereditariedade e ambiente. Processos básicos de desenvolvimento: maturação e aprendizagem. Desenvolvimento da personalidade do aluno nos seus aspectos afetivos, cognitivo, social e moral.

OBJETIVOS:

Caracterizar as transformações que se processam durante os estágios da vida humana. Identificar os princípios que embasam as principais teorias do desenvolvimento humano. Aplicar noções de desenvolvimento humano no exercício profissional do magistério.

PROGRAMA:

Notícia histórica e objeto da Psicologia.
Conceito de Psicologia da Educação. Principais correntes e métodos de estudo. Behaviorismo, Gestaltismo, Psicanálise e Humanismo.
O desenvolvimento humano.
O processo vital do nascimento à morte: estágios e crises previsíveis.
Teorias do desenvolvimento.
Desenvolvimento da personalidade. Psicanálise: Sigmund Freud. Psicogenética: Henri Wallon.
Desenvolvimento cognitivo e moral segundo Jean Piaget e Kohlberg; Lev Vygotsky.
Aplicações da Psicologia da Educação à adolescência na escola. Transformações psíquicas e sociais, sexualidade, agressividade e violência.

AValiação:

A avaliação poderá ser opcional – à critério do professor/ departamento ou simplesmente divulgar a forma de avaliação constante no regimento da UFRJ, cuja média geral de aprovação é 5,0....

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologia Sócio-Histórica. São Paulo: Cortez, 2001.
BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologia Sócio-Histórica. São Paulo: Cortez, 2001.
DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1991.
FREITAS, M.T. Vygotsky e Bakhtin-Psicologia e educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1995.
GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da educação-fundamentos aplicada à prática pedagógica. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
CÓDIGO: EDF - 526

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LA ROSA, Jorge et al. Psicologia e educação; o significado da aprendizagem. 4ª. Revista e ampliada. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
PATTO, M.H. Psicologia e ideologia. São Paulo: TA Queiroz, 1989.
PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1967.
PIAGET, Jean. Da Lógica da Criança à Lógica do Adolescente - Pioneira
PIAGET, Jean. A Epistemologia genética. Petrópolis: Vozes.
PIAGET, Jean. A Psicologia da criança S.P. Diferente Saber Atual.
TALLE, Y et al. Piaget, Vygotsky e Wallon - Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CÓDIGO: EDF- 527

PERÍODO: 8º para as turmas do Diurno e 9º para as turmas do Noturno /Instituto de Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade-Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: EDF 526 Psicologia da Educação I

Número de créditos: 04

CARGA HOR. TOTAL: 60hs **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 30hs

Número de vagas oferecidas: 35 (para a turma do IB)

NÚMERO DE TURMAS: 1 (IB)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Os do Setor de Psicologia do Dep. de Fund. da Educação da Fac. de Educação.

EMENTA:

Introdução ao estudo da aprendizagem humana. Classes de comportamento. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem: pensamento e linguagem, motivação, auto-conceito. A relação professor-aluno. Abordagens teóricas da aprendizagem: linhas cognitivas e comportamentais.

OBJETIVOS:

Favorecer a aplicação dos princípios e conhecimentos da Psicologia da Aprendizagem no processo educativo. Reconhecer os diversos enfoques teóricos da aprendizagem com vistas ao exercício do magistério.

PROGRAMA:

Introdução à Psicologia da Aprendizagem. Bases epistemológicas das principais correntes psicológicas contemporâneas. Conceitos, tipos e formas de aprendizagens. Evolução dos estudos sobre a aprendizagem. O processo ensino-aprendizagem e o contexto escolar.

Fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, segundo as diferentes abordagens, motivação e aprendizagem; auto-conceito e aprendizagem; a relação professor-aluno; a aprendizagem como processo de informação e a produção do conhecimento; formação e mudança de atitudes na escola.

Abordagens teóricas da aprendizagem.

Abordagens comportamentalistas: teorias do conhecimento; teorias do condicionamento clássico e operante; teoria da aprendizagem social de Bandura.

Abordagens cognitivistas: a contribuição inicial do gestaltismo, Piaget/Vygotsky.

Abordagem fenomenológico-existencial: a psicologia humanista de Carl Rogers.

AValiação:

A avaliação poderá ser opcional – à critério do professor/ departamento ou simplesmente divulgar a forma de avaliação constante no regimento da UFRJ, cuja média geral de aprovação é 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana; FURTADO, Odair & TEIXEIRA, M.J.L. Psicologias uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva 2002 (8ª-tiragem: 2005).

BRUNER, Jerome. Atos de significação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CORREA, J. E MOURA M.L.S. Pensamento e linguagem. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

FERREIRO, E. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: ARTMED, 1985.

FERREIRO, Emília Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FO SNOT, Catherine Construtivismo teoria perspectiva e prática pedagógica. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da educação: Fundamentos aplicados à prática pedagógica. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

GROSSI, E. & BORDIN, J. Construtivismo pós-piagetiano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993, 3ª ed.

LAJONQUIERE, Leandro. De Piaget a Freud. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

MOREIRA, M. A. Ensino e aprendizagem. Enfoques teóricos: Skinner, Gagné, Bruner, Piaget, Ausubel e Rogers. São Paulo: Editora Moraes, 1991.

PIAGET, JEAN e INHELDER, Bärbel. A Psicologia da Criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994, 13ª ed.

POZO, J. Ignácio. Teorias cognitivas da aprendizagem, P. Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOARES, M. Linguagem e Escola - Uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1994.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO: EDF 543

PERÍODO: 8ª para as turmas do Diurno e 7ª para as turmas do Noturno / I Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: não há

Número de créditos: 04 **CARGA HOR. TOTAL:** 60hs **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 30hs

Número de vagas oferecidas: 40 (para a turma do IB) **NÚMERO DE TURMAS:** 1 (IB)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Os do Setor de Filosofia do Dep. de Fund. da Educação da Fac. de Educação.

EMENTA:

A Educação como problema filosófico: da certeza empírica à dúvida teórica. Novas abordagens filosóficas: Dialética, pragmatismo, fenomenologia, existencialismo. As implicações na Educação Brasileira e as diferentes propostas pedagógicas.

OBJETIVOS:

Os alunos serão capazes de desenvolver a crítica filosófica das questões educacionais e analisar os discursos pedagógicos no Brasil.

PROGRAMA:

A Filosofia e a Educação
Conceito de Filosofia e de Filosofia da Educação. A natureza da Realidade e a natureza do Conhecimento. A natureza do Valor.
A perspectiva pragmática.
A questão do conhecimento e a construção do novo homem para uma sociedade democrática. A utilidade como critério de Verdade.
Modos mais recentes de pensar.
A crise das ciências positivas e a abordagem fenomenológica. A proposta de um novo humanismo: o existencialismo e seus pressupostos básicos. A perspectiva histórica da dialética.
As diferentes propostas pedagógicas e suas implicações na Educação Brasileira.
A escola como agência cultural por excelência. As transformações da sociedade brasileira e o sistema educacional. Os grandes experimentos educacionais e os grandes pensadores da Educação brasileira.
Problemas da atualidade educacional brasileira.

AValiação:

A avaliação poderá ser opcional – à critério do professor/ departamento ou simplesmente divulgar a forma de avaliação constante no regimento da UFRJ, cuja média geral de aprovação é 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Rubem. Educação dos sentidos. São Paulo: Verus, 2005.
BORNHEIM, Gerd. *Crise da idéia de crise*. IN: A crise da razão. São Paulo: Cia das Letras; Brasília, DF: Ministério da Cultura; Rio de Janeiro: Fundação Nacional da Arte, 1996.
EAGLETON, Terry. A Ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2001.
ALLO, Silvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
HIRALDELLI, Paulo. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
JAPIASSÚ, Hilton. A filosofia nos dias de hoje. Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ, 1995. (mimeo).



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA: FÍSICA PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS

CÓDIGO: FIS 122

PERÍODO: 6^ª para as turmas do Diurno e 8^ª para as turmas do Noturno / Instituto de Biologia

TIPO DE DISCIPLINA: Obrigatória para o Curso: Ciências Biológicas Modalidade - Licenciatura

PRÉ-REQUISITOS: FIN 112 Física para Ciências Biológicas

Número de créditos: 03

CARGA HOR. TOTAL: 60hs **TEÓRICAS:** 30hs **PRÁTICAS:** 30hs

Número de vagas oferecidas: 40

NÚMERO DE TURMAS: 2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Lígia Moreira e Teóclito Abritta

EMENTA:

I – Método experimental. II - revisão de tópicos:

- a) trabalho e energia – máquinas;
- b) calor, propagação, medidas de temperaturas, dilatação, transformação da matéria;
- c) estática- indução, corrente elétrica, resistência;
- d) estudos de fenômenos eletromagnéticos (qualitativo);
- e) força mecânica; forças elétricas; forças magnéticas;
- f) reflexão, refração, decomposição da luz;
- g) propagação do som, reflexão.

OBJETIVOS:

Propiciar ao futuro professores de Ciências uma familiaridade com experiências de Física e Modelos de fenômenos Físicos para aplicações no primeiro grau.

PROGRAMA:

- Método Científico e suas aplicações
- Atmosfera, pressão atmosférica e dilatação dos gases
- Densidade, Empuxo, Princípios de Pascal e Arquimedes, Pressão na água,, vasos comunicantes e dilatação dos líquidos
- Peso, centro de gravidade e equilíbrio dos sólidos.
- Elasticidade, condução de calor e dilatação dos sólidos
- Ondas, som e óptica
- Máquinas e a transformação da energia
- Eletrostática corrente elétrica e circuitos elétricos simples
- Magnetismo, ímãs, bússolas e motores elétricos

AVALIAÇÃO:

Testes escritos (50%) e conceitos nas aulas práticas (50%) com média geral de aprovação 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GASPAR, Alberto, *Experiências de Ciências para o Primeiro Grau*. Editora Ática.
OKUNO, Emico e outros. *Física para Ciências Biológicas e Biomédicas* Editora Harbra.
ALVARENGA, Beatriz e Antônio Máximo. *Curso de Física*, Editora Scipione.
RONAN, Colin A., *História Ilustrada da Ciência* — Vol. I a IV, Jorge Zahar Editor.